



International Coffee Organization  
Organización Internacional del Café  
Organização Internacional do Café  
Organisation Internationale du Café

ICC 101-2 Add. 1 (P)

19 setembro 2008  
Original: inglês

P

Relatório

Conselho Internacional do Café  
101<sup>a</sup> sessão  
22 – 26 setembro 2008  
Londres, Inglaterra

**Resumo dos relatórios de andamento  
apresentados pelas Agências de Execução  
de Projetos (AEPs) sobre projetos em fase  
de implementação**

## **Antecedentes**

A Organização Internacional do Café (OIC), como Organismo Supervisor (OS) designado dos projetos cafeeiros do Fundo Comum para os Produtos Básicos (FCPB), contribui para o acompanhamento da implementação desses projetos, analisando a consecução de seus objetivos, identificando suas limitações e verificando suas despesas. No documento ICC-101-2, que foi distribuído em inglês, figuram os relatórios das AEPs sobre o andamento de nove projetos ora em fase de implementação. No presente documento encontra-se o resumo do relatório de andamento do único projeto em fase de implementação em um país Membro lusofônico – Angola –, em tradução para o português. Cópias, em inglês, da íntegra dos relatórios podem ser obtidas da Secretaria mediante solicitação.

**Anexo II:** Reabilitação experimental de lavouras de café abandonadas como pequenas unidades de produção familiar em Angola – CFC/ICO/15 (AEP: INCA)

## **Ação**

Solicita-se ao Conselho que note este documento.

**REABILITAÇÃO EXPERIMENTAL DE LAVOURAS DE CAFÉ  
ABANDONADAS COMO PEQUENAS UNIDADES  
DE PRODUÇÃO FAMILIAR EM ANGOLA  
(CFC/ICO/15)**

- 1. Período coberto pelo presente relatório: Janeiro a junho de 2008**
- 2. Situação da implementação do projeto**

Com respeito ao Componente I “Produção (Reabilitação) do café”, vários agricultores preferiram instalar seus próprios viveiros, em vez de depender exclusivamente de viveiros comunitários. O número dos viveiros, assim, aumentou de 33 comunitários para 117 comunitários ou individuais, além dos dois grandes que há no posto do INCA na Gabela. Esses viveiros produzirão 5,7 milhões de plantas, que estarão prontas para transplante durante o próximo período de chuvas, em outubro/novembro.

Mais de 300 kg de sementes foram produzidos na colheita. Mais de um milhão de plantas foram transplantadas e usadas para reabilitar uma área de mais de 482 ha.

Com respeito ao Componente II “Comercialização do café”, a coleta de informações sobre o mercado não avançou, por não haver pessoal disponível da AEP (INCA). A inclusão deste aspecto como parte integral das atividades normais da AEP pode resultar num acervo de informações para uso na formulação de políticas da AEP e no estabelecimento de preços indicativos para o café.

No período coberto pelo relatório anterior, o projeto disponibilizou um empréstimo de US\$ 200.000 a agricultores/negociantes apropriados, para a montagem de uma unidade de processamento (despolpadora, removedora de mucilagem, descascadora, etc.). Como ninguém se candidatou, o INCA decidiu que o empréstimo deveria ser subdividido em quantias menores para a aquisição de várias descascadoras. Subseqüentemente o INCA transferiu recursos à CAFANGOL, uma estatal exportadora de café, para importar 15 dessas descascadoras. Notou-se, porém, que os procedimentos apropriados de aquisição estipulados pelo FCPB não haviam sido observados, e que um sistema eficaz de crédito não havia sido definido com um intermediário. Por isso, aconselhou-se ao INCA considerar as descascadoras uma contribuição do Governo ou convocar uma reunião com um intermediário (por exemplo, o BPC), com vistas ao cumprimento de todas as condições de crédito estipuladas no Acordo de Empréstimo, assim caracterizando a aquisição como parte do empréstimo. Nem a reunião foi convocada nem as descascadoras foram entregues. Esse impasse impossibilitou ao projeto candidatar-se à segunda tranche especificada no Acordo de Empréstimo (US\$600.000) apesar de quase todos os recursos da primeira tranche (US\$1.760.000) já haverem sido gastos.

Com respeito ao Componente “Esquemas de assentamento de famílias agrícolas deslocadas”, tanto o microcrédito concedido a 2.227 agricultores, quanto os preços favoráveis do café no mercado mundial, quanto as atividades locais dos extensionistas contribuíram, em conjunto, para aumentar o interesse pelo projeto. O número de agricultores que colaboram no projeto excedeu em 1.600 a meta de 4.000, e todos já estão assentados na área do projeto. Com a assistência da Liga das Cooperativas dos Estados Unidos (CLUSA), os documentos constitutivos de 79 associações e 11 cooperativas de agricultores que colaboram no projeto foram preparados. O processo foi participatório, envolvendo 4.085 membros, entre os quais 920 mulheres. Para que todos os membros entendessem o papel e as funções das organizações de agricultores, 79 sessões de treinamento (240 horas) foram organizadas para 3.820 membros, entre os quais 764 mulheres. O projeto ajudou as 11 cooperativas a pleitear inscrição junto às autoridades competentes, para poderem ser reconhecidas como entidades jurídicas. O valor total das contas de poupança dos agricultores alcançou US\$2.597 e representa um aumento de 11,6% em relação ao valor reportado no período anterior de relatório.

O INCA organizou reuniões com o IGCA, do Ministério da Defesa. O IGCA preparará mapas de todo o município, depois, dos terrenos pertencentes a diversas associações de agricultores que participam do projeto e, finalmente, dos terrenos pertencentes a cada agricultor. Depois da formalização desta etapa, virá o processo de emissão das escrituras, que, segundo se prevê, deve levar pelo menos 6 meses. Para facilitar o processo, o IGCA primeiro organizará um curso de treinamento para técnicos do INCA, que, com seus pares locais (agricultores, pessoal das entidades administrativas locais, etc.), se encarregarão de levar a cabo o trabalho de campo – sob a supervisão do IGCA.

A reabilitação das 4 escolas terminou e só aguarda a entrega das carteiras e lousas. Após mais entendimentos com os agricultores e as entidades administrativas locais, decidiu-se combinar recursos para reabilitar apenas um posto de saúde. O Governo está consertando as estradas situadas na área do projeto – na cidade da Gabela inclusive – com rapidez.

A produção de outros víveres continua, com orientação técnica de extensionistas aos agricultores. Como suplementação, o projeto adquiriu 472 caprinos, 269 dos quais já entregues. Um sistema para a distribuição desses animais e o prosseguimento da distribuição de suas crias aos agricultores foi desenvolvido e acordado com os agricultores recipientes.

Com respeito ao Componente “Serviços de apoio” os lotes de demonstração serviram como um ponto importante para o treinamento dos agricultores. Constatou-se, porém, que se julgava erroneamente – que os fertilizantes matam as plantas! Esperamos que até o final do projeto falsas impressões como esta sejam corrigidas.

Os relatórios técnicos finais dos consultores nas áreas de Qualidade do Café e Sistema de Informação de Mercado ficaram prontos e foram encadernados e distribuídos ao pessoal do INCA, para obtenção de comentários e implementação das respectivas recomendações.

A implementação do Componente “Apoio institucional” foi particularmente deficiente. O pessoal do INCA treinado em sistema de informação de mercado e sistema de informação de gestão não estava disponível para o projeto. O reconhecimento da importância deste componente pela administração da AEP operacionalizaria rapidamente esses sistemas, cujas estruturas já estão implantadas.

Três técnicos do INCA e um cientista receberam treinamento da CLUSA sobre o movimento cooperativo – princípios, estatutos jurídicos, composição e funcionamento de entidades sociais e a importância de registrá-las, etc.

Na Gabela, vários membros da Brigada Técnica receberam treinamento no próprio trabalho. Planos haviam sido finalizados para uma sessão de 10 dias para o treinamento de quatro cientistas do INCA na Organização Nacional de Investigação Agronômica de Uganda. Isso, porém, não se deu, pois a AEP tardiamente manifestou preferência pelo treinamento de seu pessoal em um país de língua portuguesa.

Com respeito ao Componente VI “Assistência técnica internacional”, de implementação baseada na Gabela, o ATC (Dr. George Oduor) e a Unidade de Gestão do Projeto continuaram a coordenar e a prestar suporte técnico ao INCA. Determinou-se que o Sr. Luswata Kanakulya Al-Raschid prestaria consultoria na área da Qualidade do Café a partir de 18 de julho. Suas funções também incluem treinamento de pessoal do INCA. Um relato dos resultados será feito no próximo período de relatório.

Com respeito ao Componente “Gestão do Projeto”, o Sr. Pascoal Miranda foi designado Coordenador do Projeto em maio, substituindo o antigo coordenador, Dr. João Ferreira da Costa Neto (DG, INCA).

A firma Deloitte & Touche levou a cabo uma auditoria das contas do projeto (janeiro-dezembro de 2007). O relatório deve ser enviado em breve. A missão para avaliação de meio percurso a ser realizada pela OIC e o FCPB foi suspensa até o próximo período de relatório (outubro).

Uma reunião do Comitê Diretor do Projeto (CDP), presidida pelo Sr. Joaquim Duarte Gomez (Diretor de Planejamento e Estatística, GEPE) no MINADER, com a participação de vários interessados, foi realizada em 10 de abril de 2008. O avanço do projeto foi analisado e o plano de trabalho e orçamento do projeto para 2008/09 foram aprovados. Nas recomendações da reunião assinalou-se a necessidade de apresentar relatórios mais

abrangentes e de o INCA apresentar ao FDCA pormenores dos recursos financeiros empenhados pelo Governo para o projeto (em dinheiro e em espécie), e, por razões jurídicas, da nomeação de um novo Coordenador Nacional, que se coordenaria melhor com a UGP.

### **3. Efeitos sociais e ambientais da implementação do projeto**

Prevê-se que maiores retornos, procedentes da venda de café de melhor qualidade, resultarão em melhores as receitas para os cafeicultores. O reassentamento de pessoas antes deslocadas deve dar-lhes esperança e fazê-las mais produtivas e socialmente mais satisfeitas. Não se prevêem efeitos adversos para o meio ambiente, sobretudo em vista da relutância dos agricultores em relação ao processamento de seu café por via úmida.

### **4. Planejamento da implementação do projeto no futuro**

*Componente 1:* Com a entrega de mais sacas para plantio, obter mais mudas. O transplante das mudas para as lavouras será intensificado.

*Componente 2:* Identificar uma maneira pela qual as beneficiadoras de café podem ser disponibilizadas aos beneficiários e usadas para melhorar a qualidade do café produzido na área do projeto.

*Componente 3:* Formar novas associações de agricultores e fortalecer as existentes.

*Componente 4:* Monitorizar e apresentar relatórios sobre provas de campo e lotes de demonstração.

*Componente 5:* Melhorar e utilizar os sistemas de informação de mercado e gestão do INCA.

*Componente 6:* Proporcionar apoio técnico e administrativo ao projeto pela UGP.

*Componente 7:* Continuar a coordenação geral do projeto, inclusive realizando uma reunião do CDP.

### **5. Conclusões e recomendações:**

Participação mais ativa do pessoal da AEP melhorará suas habilidades, facilitará a coordenação e ampliará a sustentabilidade das atuais atividades para além da vida do projeto. Em vista do ritmo da implementação do projeto e das limitações correlatas, há necessidade de uma prorrogação deste projeto por no mínimo um ano.